

Almeida, Maria Antónia Pires de (2002), “Serrador”, Conceição Andrade Martins, Nuno Gonçalo Monteiro (orgs.), *A Agricultura: Dicionário das Ocupações*, Nuno Luís Madureira (coord.), *História do Trabalho e das Ocupações*, vol. III, Oeiras, Celta Editora, pp. 337-338. ISBN: 972-774-133-9.

Serrador.

Grupo: Trabalhadores.

Variante: Sarrador.

O *Serrador* é um homem que serra madeira (Figueiredo, 1925). Este trabalho pode ser feito por um trabalhador eventual. Encontra-se no “Regimento das Procissões de Évora”, do séc. XV (Marques, 1981). O Livro das Décimas de Avis em 1836 refere um Caseiro Serrador numa das herdades do termo. Nos registos paroquiais e nos livros de doentes do Hospital da Misericórdia de Avis há alguns entre 1890 e 1900. Ainda em 1960 o *Serrador de madeira* é referido no Recenseamento Geral da População (INE).

Apesar de nas grandes lavouras o *serrador* ser uma presença constante ao longo de todo o ano, este trabalhador era geralmente pago à jorna ou então contratado para empreitadas específicas, como por exemplo fazer linhas para o ramal de caminho-de-ferro que passava por Rio Frio (Martins, 1992). Em Palma, uma outra herdade do mesmo proprietário, também se encontraram muitos “serradores em serviço de sarradores” entre 1872 e 1889. Constituindo o montado uma das principais componentes daquela exploração, é de crer que pudessem estar relacionados com os cortes (podas) que periodicamente eram praticados nos sobreiros e azinheiras e no aproveitamento dessas madeiras.